
Comunicação e História: Constituição de uma Agenda de Pesquisa Dedicada a Investigação do Desenvolvimento Regional ¹

Moacir José dos Santos²
Universidade de Taubaté

RESUMO

O presente trabalho aborda as relações entre história e comunicação sob o prisma da constituição de uma agenda de pesquisa dedicada a investigação do desenvolvimento regional. O objetivo corresponde a delinear uma área de pesquisa centrada na avaliação dos processos históricos de desenvolvimento regional, sob o prisma da associação entre comunicação e história. A metodologia corresponde a avaliação dos conceitos necessários para o estabelecimento desse campo de pesquisa. Os resultados indicam a premência de uma abordagem interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar para a efetivação de pesquisas que combinem a abordagem histórica a análise dos impactos da comunicação.

PALAVRAS-CHAVE

Desenvolvimento regional; história; comunicação.

INTRODUÇÃO

O processo de formação de um campo de pesquisa dedicado a investigação das relações entre a história, a comunicação e o desenvolvimento regional reflete o fortalecimento das abordagens interdisciplinares e multidisciplinares efetivadas no processo de originário das pesquisas associadas à constituição da ciência regional. As últimas décadas apresentam a ampliação do entendimento da complexidade dos processos de desenvolvimento, mediante o afastamento de uma abordagem linear e positivista herdada do século XIX, para uma compreensão centrada no reconhecimento da multidimensionalidade do desenvolvimento, distinto do mero crescimento econômico, por resultar da associação entre as várias dimensões da existência humana, especialmente sob o prisma do bem estar e da qualidade de vida. Essa condição implica a necessidade de formular marcos teóricos e metodológicos condizentes com a investigação da intersecção entre disciplinas que sob uma abordagem interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar contribuem para constituição do campo de pesquisa dedicado ao desenvolvimento regional.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa – Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 5 a 6/9/2024.

² Doutor em História (UNESP), Professor do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté (UNITAU).

O presente artigo decorre do reconhecimento de que o campo de pesquisa do desenvolvimento regional está em processo de consolidação e fortalecimento, com o adquirir de uma nomenclatura associada a esse processo, ciência regional (GODOI, 2022). A composição da ciência regional decorre da sua constituição, por associar contribuições interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares derivadas de áreas como a Sociologia, História, Economia, Antropologia, Direito e Comunicação Social. Esse trabalho identifica a diversidade subjacente à formação do campo do desenvolvimento regional, porém adota um recorte centrado nas relações entre comunicação e a história, por reconhecer os limites pertinentes ao objetivo do artigo.

O objetivo do trabalho corresponde a delinear uma área de pesquisa centrada na avaliação dos processos históricos de desenvolvimento regional, sob o prisma da associação entre comunicação e história. Identifica-se o impacto das obras de múltiplos autores centrados na investigação e no reconhecimento do papel dos fluxos de comunicação como estruturantes e de certo modo, definidores das condições de reprodução das sociedades contemporâneas e por isso relacionados ao desenvolvimento regional. Sob essa perspectiva é possível citar Schramm (1970); Melo (1976); Barranquero (2007); Heeks (2006; 2010); Servaes (2008); Gumucio-Dagron (2011); Herbelê (2012); Kleine (2013); Peruzzo (2015); Carniello e Santos (2021). O conjunto de investigadores mencionados apresentam contribuições relevantes para o campo de pesquisado identificado pela sigla C4D, ou seja, Communications for Development. Entre os autores mencionados, identifica-se Heeks (2006), cuja obra assinala expressiva ampliação nas pesquisas que associam as tecnologias de informação e comunicação aos processos de desenvolvimento, centradas, porém abordagens, sem o necessário aprofundamento das probabilidades analíticas. Reconhece-se, desse modo, a pertinência de contribuições mais teóricas, conceituais, prontas para produzir uma epistemologia do desenvolvimento, especialmente quanto as suas possíveis contribuições para a compreensão do desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o artigo ampara-se na caracterização do campo de pesquisa resultante da associação entre desenvolvimento regional, comunicação e história. Tal recorte possibilita a formação de um conjunto teórico fundamental para a pesquisa acerca dos processos relacionados ao desenvolvimento regional sob o prisma

da comunicação e da história. Tal opção metodológica resulta da formação de um referencial teórico correspondente a pesquisa sobre os fenômenos relacionados a proximidade entre os fluxos de comunicação e seus impactos com o processo histórico. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar a pesquisa apresentada nesse artigo pode favorecer a instrumentalização das ciências sociais para a criação de conceitos e procedimentos de investigação relacionados aos processos de desenvolvimento, especialmente quanto ao fortalecimento da ciência regional a partir das contribuições advindas da associação entre história e comunicação. (Vieira e Santos, 2012, p. 347-348).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A área dedicada a investigação do desenvolvimento regional está em expansão e consolidação. A constituição do campo do desenvolvimento regional está associada as contribuições de disciplinas consolidadas no campo das ciências humanas e sociais. Porém, durante seu processo de consolidação, a área do desenvolvimento regional possibilita o explorar das interações das disciplinas que contribuem com a sua consolidação, como a comunicação e a história. Tal condição, implica em afirmar que essas interações estão na base de um campo ainda em constituição, sob a perspectiva do desenvolvimento regional.

Essa observação é necessária para ressaltar a especificidade do desenvolvimento regional como campo de pesquisa e suas conexões, que por sua vez estimula a formação de novas abordagens para a investigação, como por exemplo, nas interações entre a comunicação e a história (Novaes e Silva, p. 9, 2011). Consta-se que a comunicação pode auxiliar de modo significativo com o fortalecimento das pesquisas associadas ao desenvolvimento regional (Melo, 2006). A comunicação interage com ciências sociais e humanas para a formação e consolidação do seu arcabouço teórico e metodológico, o que propicia um referencial epistemológico imprescindível para a compreensão dos processos de desenvolvimento regional, especialmente em relação aos efeitos sociais e econômicos das tecnologias da informação e comunicação. Tal posicionamento define e altera a realidade ao dinamizar as relações sociais, por possibilitar a partir da recepção e circulação das informações a produção da realidade mediada em relação aos parâmetros econômicos, ambientais e políticos. Desse modo, a absorção das possibilidades conceituais e metodológicas da comunicação é imprescindível por favorecer a

compreensão das funções dos fluxos de comunicação quanto a formação dos processos de desenvolvimento regional. A comunicação contribui para com os processos de desenvolvimento, por ser intrínseca a constituição dos territórios e respectivas dinâmicas (Moreira, 2009; Adams, 2011; Adams, 2018).

A abordagem histórica do desenvolvimento tem como suporte a percepção de que a compreensão do desenvolvimento deve situá-lo em relação as condições sociais e econômicas predominantes em cada período histórico, de modo a evitar a compreensão anacrônica do desenvolvimento, especialmente quanto a avaliar o passado a partir de valores distintos do pretérito. Outro aspecto fundamental da abordagem histórica do desenvolvimento é a compreensão de como as escolhas realizadas no passado definiram as condições do desenvolvimento regional no presente, o que exige a identificação dos conflitos econômicos, sociais e políticos condicionadores dos processos de desenvolvimento regional (Santos e Carniello, 2012)

RESULTADOS

As contribuições da comunicação para a entendimento dos processos de desenvolvimento regional são aprofundadas mediante a comparação a abordagem histórica. Ressalta-se, que o olhar histórico é um recorte que possibilita estabelecer as relações entre o passado e presente. Destarte torna-se possível delinear a dinâmica dos fluxos temporais no presente, mediante o ultrapassar de uma perspectiva meramente reflexiva, essencial para superar a artificial separação o desenvolvimento regional e a história. A perspectiva histórica incorporada aos debates relativos ao desenvolvimento regional favorece a avaliação aprofundada sobre as consequências o exame acurado dos efeitos da globalização nos territórios em relação ao entendimento dos efeitos em relação ao desenvolvimento social e econômico. Desse modo, a associação entre história comunicação possibilita a avaliação dos processos de desenvolvimento regional por possibilitarem a identificação contemporânea e histórica dos processos mediadores e delineadores das relações sociais e econômicas nos territórios e, portanto, do próprio desenvolvimento regional.

A aproximação entre desenvolvimento regional, comunicação e história favorece a realização de investigações centradas nos aspectos estruturantes dos contextos regionais. Destaca-se entre os aspectos estruturantes do desenvolvimento regional a

dinâmica política associada à efetivação e mensuração de políticas públicas, a organização da comunicação governamental e da comunicação pública dedicada a promoção da mobilização política regional, as estruturas de governança e gestão regional, a formação do capital social regional, as políticas de desenvolvimento sustentável em perspectiva regional. Os aspectos estruturantes do desenvolvimento regional citados e passíveis de investigação a partir da associação entre comunicação e história ressaltam possibilidades de investigação que ultrapassam tanto uma abordagem instrumental da comunicação, quanto um entendimento anacrônico da relação entre a história e os processos de desenvolvimento (Carniello e Santos, 2013; Santos e Carniello, 2014). A associação entre os fluxos de comunicação e a dinâmica histórica, delinea o contexto social e as condições de realização do desenvolvimento regional. A compreensão da dialética entre o tempo e o espaço relacionada as consequências da comunicação, favorece o entendimento das relações sociais produtoras dos processos de desenvolvimento regional.

CONCLUSÃO

As reflexões e discussões presentes no artigo favoreceu o atingir do objetivo proposto, delinear uma área de pesquisa centrada na avaliação dos processos históricos de desenvolvimento regional, sob o prisma da associação entre comunicação e história.

Constatou-se que o explorar das conexões entre o desenvolvimento regional, a comunicação e a histórica depende da formação e do fortalecimento de um corpus teórico adequado a abranger tanto as especificidades de cada campo do conhecimento, bem como pautar o fortalecimento de um campo de pesquisa que pelas características dos temas de investigação necessita de abordagens interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares. Faz-se necessário organizar um corpo teórico e metodológico apto a incorporar as contribuições originárias da história e da comunicação, centrado na constituição de um referencial específico, adequado a superação da perspectiva disciplinar, para a investigação do processo de desenvolvimento regional e em última instância, para a consolidação da ciência regional no Brasil.

REFERÊNCIAS

BARRANQUERO, A. Conceptos, instrumentos, desafíos de la educomunicación para el cambio social. *Revista Científica de Comunicación y Educación*; v. 15, n. 29, p. 115-120, 2007.

CARNIELLO, M. F.; DOS SANTOS, M. J. Comunicação para o desenvolvimento territorial: análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. **REDES (SANTA CRUZ DO SUL. ONLINE)**, v. 26, p. 1-18, 2021.

CARNIELLO, M.; SANTOS, M. Comunicação e desenvolvimento regional. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, 9(2). Recuperado de <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/1032/341>

GODOI, C. N. Diálogos sobre ciência do desenvolvimento regional entrevista com Moacir José dos Santos. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE - Ano XXIV – V. 3 - N. 53 – Set./Dez. 2022 – Salvador-BA – p. 272 – 290.**

GUMUCIO-DAGRON, A. Comunicación para el cambio social: clave del desarrollo participativo. *Signo y Pensamiento*, Bogotá, v. 30, n. 58, p. 26-39, jan./jun. 2011.

HEEKS, R. Do information and communication technologies (ICTs) contribute to development? *Journal of International Development*, 22(5), 625640. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jid.1716/abstract> Acesso em: 18 maio 2020.

HEEKS, R. Theorizing ICT4D Research. *The Massachusetts Institute of Technology Information Technologies and International Development*. Volume 3, Number 3, Spring 1–4, 2006.

HEBERLÊ, A. L. O. (2012) **A pesquisa em comunicação para o desenvolvimento no Brasil**. In: HEBERLÊ, A. L. O.; COSENZA, B. C.; SOARES, F. B. (Orgs.). *Comunicação para o desenvolvimento*. Brasília, DF: Embrapa, p. 55-68, 2012.

KLEINE, D. **Technologies of Choice? ICTs, development, and the capabilities approach**. Cambridge/ London: MIT Press, 2013.

MELO, J.M. de (Org.) **Comunicação e modernização das sociedades tradicionais: a teoria de Lerner e sua aplicabilidade ao Brasil**. In: Melo, J.M. de *Subdesenvolvimento, urbanização e comunicação*. Petrópolis: Vozes. p. 20-35, 1976.

NOVAIS, F. A.; SILVA, R. F. da. *Nova história em perspectiva*. Cosac Naify, São Paulo, 2011.

PERUZZO, C.M.K. Comunicação popular e comunitária em práticas de desenvolvimento rural na região de Borborema (PB-Brasil). **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 37, n.2, p. 183-208, maio/ago. 2015

SANTOS, M. J. dos; CARNIELLO. História do desenvolvimento: limites de um campo de pesquisa. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v. 10, n. 3 (número especial), p. 67-88, set/2014, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em :< <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/1472>>

SCHRAMM, W. **Comunicação de massa e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Bloch, 1970.

SERVAES, J. **Communication for Development and Social Change**. New Delhi: SAGE, 2007.

VIEIRA, E. T.; SANTOS, M. J. dos. Desenvolvimento econômico regional – uma revisão histórica e teórica. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v. 8, n. 2, p. 344-369, mai-ago/2012, Taubaté, SP, Brasil. Disponível em: < <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/679> >